

Ave Maria

revista para a família cristã

70
ANOS

Nº 14 30 de julho de 1968

- ★ Para onde vão os padres?
- ★ A Igreja dos contrastes
- ★ O cálculo das probabilidades e o Psi-gama
- ★ Diário íntimo de João XXIII
- ★ O padre, êsse incompreendido

*Para onde vão
esses "novos pa-
dres"?*

*O sacerdote é a
figura mais con-
trovertida da era
pós-conciliar. Mui-
tos o acusam
muitos outros o
defendem. Mas o
clero é ainda hoje
uma força viva
da Igreja.*



Padres contra a radicalização

O clero carioca resolveu não participar mais das passeatas e manifestações estudantis, enquanto elas conservarem o aspecto e as intenções radicais e extremistas que assumiram ultimamente.

Muitos sacerdotes participaram das manifestações de rua (veja a foto na capa de nossa revista) porque concordavam que a luta dos estudantes em favor da reforma do ensino merece apoio e incentivo. Desde, porém, que os estudantes, arrastados por elementos extremistas entre eles infiltrados, começaram a radicalizar o movimento, a maioria dos sacerdotes entre os quais o vigário geral, Dom José de Castro Pinto e o Pe. Vicente Adamo, se absteve de participar das manifestações.

A decisão de não apoiar movimentos extremistas foi tomada em reunião assistida por grande número de padres da arquidiocese do Rio de Janeiro.

Papa incentiva jogos internacionais

Ao receber os participantes da Federação Européia de Futebol, afirmou Paulo VI: "Os jogos de futebol contribuem para criar relações fraternais entre os homens de todas as classes, de todas as nações e de todas as raças... Vossa união permite, assim, dar aos esportistas como aos numerosos espectadores, uma visão das coisas que supera o limitado horizonte de uma mesma civilização, de um mesmo continen-

te, impôsto pelas barreiras amiúde levantadas artificialmente e que separam os povos".

Pastoral Nipo-Brasileira

Neste mês de julho, do dia 23 a 25, será realizado em São Paulo, o 4.º Congresso Nacional de Pastoral Nipo-Brasileira, a fim de estudar os problemas de evangelização e apostolado relativos à comunidade japonesa radicada no Brasil.

Pastoral indígena revela abusos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acaba de divulgar as conclusões do encontro de Pastoral do indígena realizado na cidade de Passo Fundo, onde se vê salientado, entre outras injustiças, a ausência de uma assistência efetiva por parte dos órgãos federais e estaduais de proteção aos índios, as suas terras divididas, suas famílias transtornadas, seus filhos morrendo à míngua e sua cultura condenada ao desaparecimento. O documento condena ainda o lento processo de extermínio a que estão submetidas as populações indígenas, como também a má administração dos órgãos públicos encarregados da proteção do índio brasileiro. (CIC)

Papa doa relíquia ao coptas

Uma insigne relíquia do evangelista São Marcos foi oferecida pelo Papa Paulo VI à catedral copta do Cairo, como "penhor de caridade".

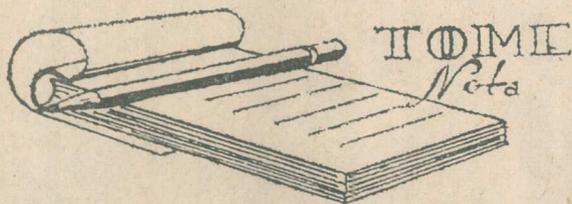
Sua Santidade — que já fez diversas doações de relíquias às igrejas orientais ortodoxas — exprimiu seu desejo por uma aproximação maior entre as igrejas de Roma e a antiga igreja copta. Como se sabe, a igreja copta, que conta a maioria de seus adeptos no Egito e na Etiópia, reconhece como seu fundador a São Marcos. Embora sem obedecer ao Papa, a igreja copta conserva com tenacidade a Tradição antiga e praticamente quase todo o depósito dogmático.

Missa receberá novos cânones

De acôrdo com recente decreto de Paulo VI, três novos cânones foram acrescentados ao rito da santa missa. Além do atual cânão, usado há doze séculos, e que continuará sendo usado nas missas dos dias festivos de Apóstolos e dos Santos nele mencionados, haverá um outro muito simples e breve para os dias úteis, outro mais solene para os domingos e festas e um terceiro semelhante às anáforas orientais e que se refere ao mistério da salvação.

Filhas da Caridade voltam à Tchecoslováquia

As Religiosas de São Vicente de Paulo receberam autorização do governo tcheco para restaurar a vida de comunidade em seus mosteiros. As Religiosas, que eram mais de 900, antes de 1950, tinham sido dispersas pelo governo comunista ou internadas em campos de trabalhos forçados.



— Avisamos aos nossos prezados assinantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, que os srs. ERNESTO AMBROSI e PAULO MAZZURANA não são mais representantes da revista "AVE MARIA" e, portanto, não estão mais autorizados visitar nossos assinantes e receber suas anuidades.

O irmão Joaquim avisa aos prezados assinantes das cidades do Sul de Minas, que, devido ao acúmulo de trabalho não será possível visi-

tá-los a todos neste ano de 1968. Por isso pede-lhes encarecidamente que paguem suas anuidades às Zeladoras das respectivas cidades, ou enviem diretamente à redação o pagamento (por cheque visado, vale postal, ou valor declarado).

Nosso representante LUIS MINGORANCI visitará brevemente os assinantes da capital paulista.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

O Padre êsse incompreendido

P. J. S.

O sacerdote católico é uma das mais discutidas figuras de todos os tempos. Chamado pelo próprio Deus para uma vocação que difere de tôdas as profissões humanas, sem lar e sem família própria, dotado pela sua mesma posição de um ascendente moral que o pode transformar facilmente em um líder, freqüentemente desprendido de vinculações a uma pátria e a um lugar, o padre se projeta na sociedade como a expressão da própria Igreja.

É por isso que sua figura aparece sempre em relêvo. Muitos só o concebem envôlto numa aura de santidade, crendo que o padre deva necessariamente ser um santo. E, de fato, foi entre as fileiras do clero que floresceu a maioria dos santos canonizados.

Muitos, porém, enxergam nêle apenas uma figura sinistra. Ao clero foram assacadas tôdas as acusações: ignorância, depravação, obscurantismo, intolerância, prepotência, ambição, avareza, cinismo, crueldade, subversão...

O anticlericalismo existiu em todos os tempos. Apenas poderíamos observar que o clássico anticlericalismo das "esquerdas" está sendo hoje substituído por um sisudo anticlericalismo das "direitas".

Entretanto, quer os que elevam demais o sacerdote, quer os que o precipitam ao fundo do abismo, deveriam lembrar-se de que o padre é, antes de tudo um homem. Sujeito a tôdas as contingências, a tôdas as limitações e a tôdas as fraquezas humanas. O Concílio Vaticano II, na admirável constituição pastoral "Gaudium et Spes" não deixou de reconhecer esta face humana dos ministros de Deus:

"Ainda que a Igreja, por virtude do Espírito Santo, permaneça a fiel espôsa de seu Senhor e não cesse jamais de ser um sinal de salvação para o mundo, ela contudo não ignora de modo algum que não faltaram entre seus membros, clérigos e leigos, na série ininterrupta de tantos séculos, os que foram infiéis ao Espírito de Deus. Também em nossos tempos não escapa à Igreja perceber quanto se distanciam entre si a mensagem que ela profere e a fraqueza humana daqueles aos quais o Evangelho foi confiado." (n.º 43)

Confundir o padre com a própria Igreja, atribuindo a esta os erros daquele, é também uma das mais funestas confusões de nossos dias. Independente das falhas de seus sacerdotes — e apesar delas — a Igreja realiza no mundo sua missão espiritual. Eu diria até que exatamente em razão destas falhas a Igreja demonstra ser uma instituição divina, pois se fôsse uma invenção humana, seus próprios membros a teriam já destruído.

Outro erro muito comum nas críticas ao clero é a generalização. O padre para muitos não é um indivíduo. É uma classe. Isso, porém, vale mais para o mal do que para o bem. Quando um erra, todos são condenados. Quando alguns prevaricam, é o clero que prevaricou. Este modo de julgar o sacerdote não constitui apenas uma confusão, mas sim uma grave injustiça.

A posição elevada em que a sociedade colocou o sacerdote o torna um "sinal de contradição" e um alvo fácil para as mais infundadas críticas e as mais impiedosas condenações.

Contudo, não há dúvida que, por mais reprováveis que sejam as atitudes de um sacerdote, só a Deus compete julgar sua pessoa. Só Deus conhece perfeitamente o coração e as intenções de seus ministros que Ele mesmo escolheu entre mil (Jo 15, 16), para exigir dêles uma opção generosa que a imensa maioria dos cristãos não teria a coragem e a força de fazer, para convertê-los, não em servos, mas em amigos seus (Jo 15, 14-15), constituiu-os dispensadores dos mistérios sobrenaturais e torná-los um dia juizes "sobre as doze tribos de Israel" (Mt 19, 28).

Ave Maria
revista para a família cristã

revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martim Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual NCr\$ 1,00
Número avulso NCr\$ 0,20

N.º 14

ANO 70

30 de Julho de 1968

A Igreja dos contrastes

ROBERTO GUIMARÃES

Ocorrem em nossos dias coisas de embasbacar! Reparem, por exemplo, como pessoas — antes totalmente indiferentes — voltam seus olhares inquisidores sobre a Igreja. Tal fato deveria alegrar-nos... Outras personagens, no passado entrosadas na linha de frente da Igreja, revivem-na como centro de suas atenções. Outra causa de uma possível alegria... — Possível, não fôra o motivo lastimável desta re-volta!

Perpassa êstes espíritos uma estranha e anacrônica lamentação por uma Igreja dos "meus cinqüenta anos", por uma Igreja daqueles "bons tempos", onde velinhos se dirigiam ao templo de bengala na mão. A vida transcorria pacata. Ninguém ligava às aberrações, que se multiplicavam na sociedade. Competia à Igreja apenas a tarefa "espiritual" da salvação das almas, embora os corpos definhassem na injustiça e na fome, embora se pregasse a caridade e a fraternidade de todos os homens...

Um desejo indefensável e horripilante, mas muito bem apresentado e aliciente mesmo, de fossilizar a Igreja dentro de uma mentalidade de determinada época guia tais pensadores em caminhos duvidosos.

Mais nefasta se torna esta atitude, ao coligar-se com aquela outra das insinuações comadreiras: "A Igreja já não é mais a mesma", "ela está servindo de inocente-útil"!

Ao cidadão incauto tais apreciações pareceriam ponderadas, verdadeiras, e partidas de um coração desejoso do bem da Igreja. Mas, lidas as entrelinhas, percebe-se uma formação compacta de indivíduos favorecidos pela situação reinante, lutando para manter — ao máximo — o atual estado de coisas.

Bem outra imagem de Igreja nos apresenta o Concílio Vaticano III! Imagem dinâmica de um "povo de Deus, marchando no tempo presente" (*Gaudium et Spes*, 9), e "que não se prende a nenhuma forma de cultura humana, sistema político e social" (*GS*, 42), para assim servir de "instrumento de redenção" e melhor "servir ao bem de todos" (*ib.*). Cônsua está a Igreja de sua função primordial — o anunciar a Palavra de Deus, o expandir o Reino de Deus nos corações dos homens. Mas, debruçada sobre a doutrina de seu Fundador, e sobre os princípios de igualdade, de justiça, de dignidade da pessoa humana, preocupa-se também "do aperfeiçoamento desta terra" (*GS*, 35). A Mensagem de Cristo atinge o homem inteiro — corpo e alma — e não apenas a esta última. Encontramos aqui o motivo mais profundo do esforço da Igreja em construir um Mundo Novo.

CRESCE O NÚMERO DE CANDIDATOS AO DIACONATO

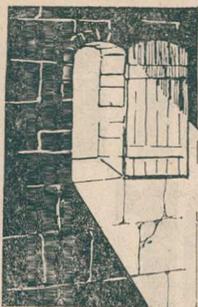
Realizou-se há tempos atrás em São Paulo uma reunião preparatória ao encontro nacional sobre o Diaconato Permanente, a fim de pôr em comum as experiências brasileiras a respeito da seleção e formação dos candidatos ao diaconato permanente. Constatou-se que no Brasil inteiro sobe a mais de cem o número dos candidatos que atualmente vem freqüentando cursos de preparação exigidos para tal ministério. (CIC)

CONTRÔLE DA NATALIDADE ESPERA PRONUNCIAMENTO

O povo, bem como o clero espera ansiosamente a prometida declaração papal sobre a anticoncepção — disse o Cardeal John Heenan de Westminster em nota distribuída à imprensa. Reconhece o Cardeal que os católicos estão se ressentindo da demora do pronunciamento, todavia, afirma o Prelado, "existe uma confusão quanto à anticoncepção", o que sem dúvida está provocando a demora de um pronunciamento oficial do magistério eclesiástico. (CIC)

"MURO DA VERGONHA" TEM 160 QUILOMETROS

Os 160 quilômetros, com uma faixa de morte de 10 metros de largura, do Muro da Vergonha fazem de Berlim Ocidental uma perfeita ilha dentro do coração da Alemanha comunista. O Muro está sendo vigiado, atualmente, por 14 mil guardas, sendo que as cercas de arame farpado se estendem por 140 quilômetros. Além disso, há, ao longo do Muro, 190 tórreres de vigilância e 225 casamatas de onde controlam os guardas comunistas os mínimos movimentos, sendo eles ajudados nesta tarefa por mais de 200 cães amaestrados na caça aos fugitivos. (CIC)



Uma luz na janela ...

DR. STEFAN ZOLLINGER

XVIII

O Cálculo das Probabilidades e P. G.

(Continuação)

Quando olharmos ou examinamos, por exemplo, um grupo de estudantes, costumamos dizer: "Dali, só uns 30% é que realmente sabem".

Ou então quando dizemos "Fulano tem uma chance em mil de acertar", estamos fazendo uma probabilidade. Esta, pode ser uma observação banal ou um cálculo matemático sério.

Fois bem: os parapsicólogos resolveram aplicar este cálculo aos acertos dos metagnomos (recordando: metagnomo é todo indivíduo que possui a faculdade psi-gama). Tomaram então um baralho especial chamado ZENER e o indivíduo dotado tinha que adivinhar a carta que ia sair. E a maneira de "virar a carta", assim como a de as embaralhar era a mais complicada possível.

Mesmo com todos os impecilhos os metagnomos acertavam as cartas que iam sair! E, digamos que o cálculo matemático das probabilidades desse que o indivíduo pudesse acertar por acaso vinte vezes em cem. Nas experiências, acertavam quarenta, cinquenta ou mais vezes em cem. Muito acima da "coincidência matemática"!

Começaram então as críticas: podia ser que a pessoa que virasse as cartas tivesse

visão para-óptica nos dedos, e, inconscientemente, fizesse uma emissão hiperestésica da carta que tinha em mão para virar (!!)

Foi aí que nossos irmãos ricos do Norte fizeram algo que lhes é típico: uma máquina de embaralhar e distribuir cartas!

O indivíduo tinha que adivinhar que cartas viriam antes da máquina funcionar; eram obrigados a dar por escrito a ordem das cartas. E qual a surpresa ao se verificar que mesmo assim, havia adivinhação, a pessoa previa direitinho o que ia acontecer!

E assim, ficou demonstrado matematicamente que o homem tem a capacidade real de prescrutar o futuro graças a faculdade psi-gama!

Interessante que poucos fenômenos químicos e físicos, isto é, palpáveis, visíveis, não tenham conseguido ter ficado tão cabalmente provados como a pré-cognição, que é a manifestação de uma faculdade invisível, espiritual.

Convém deixar bem claro que se bem que muitas pessoas podem ter a variedade telepática de psi-gama ou serem sensitivas, são extremamente raros os que podem fazer verdadeiras pré-cognições. Ficam fora do caso os famosos "profetas de ano novo".



PAI E FILHOS SACERDOTES

Uma comovente cerimônia foi realizada recentemente em Atchison, no estado de Kansas (U.S.A.). John Paul Habiger, viúvo, e seus dois filhos foram ordenados sacerdotes ao mesmo tempo.

Na foto, após a ordenação sacerdotal, pai e filhos comentam a sua felicidade. Os dois jovens sacerdotes têm nas mãos o retrato de sua mãe falecida.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

963

Porque o atual Papa cassou, ou cancelou a santidade de vários Santos para nós católicos, especialmente São Jorge e São Sebastião? (Assinante)

— A expressão “cassação de Santos” é absolutamente imprópria. Acostumados aqui no Brasil a ouvir falar de “cassação” de políticos, muitos aplicaram falsamente a alguns Santos esta expressão. A Igreja não “cassou” jamais a santidade de nenhum santo. É preciso também retificar outro ponto: Não foi o Papa atual, mas a Sagrada Congregação dos Ritos, no tempo do Papa João XXIII (14 de fevereiro de 1961), que determinou se retirasse de todos os calendários a festa de Santa Filomena (11 de agosto) e se reduzisse a mera “comemoração” a festa de São Jorge.

As razões desta atitude da Igreja já foram diversas vezes explicadas neste Consultório. Não há nenhuma evidência histórica sobre a existência de Santa Filomena, cujas relíquias não são arqueologicamente autênticas e cuja biografia é inteiramente apócrifa. Quanto a São Jorge, embora não haja dúvida com relação à sua existência histórica, sua biografia é totalmente lendária.

Não houve nenhuma determinação da Santa Sé a respeito do culto de São Sebastião. Este santo, que foi martirizado no ano 288, recebeu constante veneração dos cristãos, já desde os primeiros séculos. Contudo, as Atas de seu martírio, embora consideradas autênticas nos pontos principais, foram com o decorrer dos séculos enriquecidas de muitos fatos lendários, sem nenhum fundamento histórico.

Desde muitos anos, e mesmo vários séculos, existe entre os estudiosos da Hagiografia, um esforço para depurar a vida dos Santos de tantos acréscimos imaginários e de lendas freqüentemente ridículas, que podem desacreditar perante os homens de hoje, acostumados à crítica objetiva e ciosos da autenticidade, a veneração a eles prestada. O culto aos Santos deve ser baseado na história autêntica de sua santidade e heroísmo, e não em lendas criadas pela imaginação popular.

Portanto, é falso dizer que a Igreja está “cassando” a santidade de vários Santos. Ela apenas faz questão de declarar que tais ou tais fatos, atribuídos tradicio-

nalmente a determinados Santos, carecem de fundamento histórico. Porque, por exemplo, continuar transmitindo ao povo a idéia falsa de um São Jorge, montado a cavalo, a matar um dragão... quando esta estória é puramente lendária e absurda? Porque cultivar uma Santa Filomena que a crítica histórica e arqueológica comprova nunca ter existido? Porque alimentar a piedade popular com a representação de um São Sebastião, com o corpo cravado de flexas, quando esta estória foi inventada pela imaginação popular quase três séculos após a morte do Santo-mártir?

964

A penitência às sextas-feiras obriga sob pena de pecado? (J. G. O. F.)

— A penitência é uma lei divina, e não apenas eclesiástica. Portanto, ela obriga a todos os cristãos. As normas do jejum e penitência foram modificadas pela Igreja em fevereiro de 1966, deixando mais à responsabilidade individual a escolha espontânea da penitência a ser praticada. Se, porém, o fiel se descuidar e omitir consciente e prolongadamente a prática da penitência, esta omissão deverá ser considerada culpável.

965

Tenho notado que alguns sacerdotes estão omitindo as orações ao pé do altar, limitando-se apenas à recitação do “Confiteor” juntamente com o povo e em seguida sobem ao altar, rezando o “Aufer a nobis”. Desejaria uma explicação sobre isso. (J. R. D.)

— Quando imediatamente antes do início da missa houve alguma cerimônia litúrgica, ou mesmo paralitúrgica, ou quando se principia a missa com a procissão da entrada, pode-se omitir as preces ao pé do altar. Fora destes casos, os textos litúrgicos aprovados ainda não suprimiram as referidas orações.

Embora, nas futuras reformas da Liturgia, as orações ao pé do altar e mesmo outras preces e cerimônias atuais da Missa venham a ser supressas ou modificadas, não é lícito, sem licença da legítima autoridade, introduzir antecipadamente alterações nos ritos litúrgicos. Estas alterações arbitrárias contrariam o

espírito e as normas da própria Constituição sobre a Reforma da Sagrada Liturgia, promulgada pelo Concílio Vaticano.

9 6 6

É pecado apropriar-se de um objeto que tenha sido abandonado pelo dono? (J. G. O. F.)

— Furto é apropriação indébita de uma coisa contra a vontade do dono. Se alguém abandonar alguma coisa porque não a quer mais, não haverá furto se outra pessoa se apropriar dela. Mas o simples fato de um possuidor não cuidar mais de alguma coisa sua, e a deixar abandonada, não prova que ele tenha renunciado à posse da mesma. Não se pode, pois, dar uma resposta válida para todos os casos, mas será sempre preciso aquilatar as circunstâncias particulares de cada ocorrência.

9 6 7

Nós, Congregados Marianos e Liguistas, podemos permanecer de pé quando rezamos o têrço em casas particulares? (J. R. D.)

— Nas devoções particulares — mesmo quando praticadas em público, em reuniões familiares ou na igreja, cada um é livre de adotar a posição que melhor favorecer a sua piedade. Não é preciso que os Congregados ou membros de qualquer Irmandade, pelo simples fato de pertencerem a uma Associação Religiosa, devam rezar o têrço de joelhos. É muito melhor que os membros de Irmandades religiosas dêem o bom exemplo mais pela sua piedade sincera e pela sua humildade, do que por atos ou sinais puramente exteriores de devoção.

CORRESPONDÊNCIA

☆ **Uma assinante triste, Rio Grande:** É natural que a sra. sinta essa tentação de desprezo pelo seu marido, que lhe causa todo esse sofrimento. Mas, ao mesmo tempo a sra. faz bem em não abandoná-lo, por temor de que ele se torne mais infeliz. Procure não comentar a situação de sua família, sobretudo diante de pessoas alheias, e faça o propósito de manter uma inalterável paciência e bondade. Esta arma da paciência e da bondade é a única que poderá modificar com o tempo as atitudes de seu espôso.

O CONSULTÓRIO POPULAR da AVE MARIA responde a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a sagrada Escritura e a liturgia. Mas não é uma agência geral de informações. Por isso não atendemos consultas alheias ao âmbito de nosso CONSULTÓRIO. Há pessoas que nos escrevem solicitando endereços particulares, recomendações a médicos, informações sobre estudos, remédios para emagrecer ou engordar, pedindo-nos para localizar pessoas desaparecidas ou para providenciar trabalho e residência na capital. Evidentemente não podemos atender a tais pedidos.

Pedidos de livros e informações sobre os mesmos deverão ser feitos diretamente à Livraria AVE MARIA, Rua Jaguaribe, 761, Caixa 615.

Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por cartas.

Devido ao grande número de consultas, não podemos atender a todas com a presteza

A SELEÇÃO BRASILEIRA

A seleção futebolística do Brasil está se impondo nos gramados de três continentes, preparando-se para o próximo campeonato mundial. Até o momento a seleção conta um saldo de muitas vitórias e poucas derrotas. O clichê nos mostra um flagrante do jôgo entre a seleção "canarinho" e a seleção alemã, que vice-campeã do mundo.

Os brasileiros foram derrotados por 2 a 1. Nos últimos anos, o selecionado alemão perdeu duas vezes para o Brasil: em Hamburgo (1963) por 2 a 1 — e no Rio de Janeiro (1965) por 2 a 0.



PARA ONDE VÃO OS PADRES?

J. MARTINIANO

O padre, formador da comunidade cristã

É sobre os ombros do clero que recai a tarefa concreta de formar a comunidade cristã (Decreto conciliar sobre os Presbíteros, n.º 6). Os sacerdotes são como que os braços da hierarquia na construção da Igreja. Sem eles, a ação pastoral do bispo não atinge as porções dispersas do rebanho de Cristo. Sem eles, não haveria a multiplicação constante do pão da Palavra e do pão da Eucaristia.

É na imagem do padre que o povo forma sua imagem da própria Igreja. O "seu vigário", os "reverendos", enfim os padres que os fiéis encontram em toda a parte chegam a constituir, na concepção errônea de muita gente — não excluindo pessoas de alta cultura e profissionais da imprensa — a figura da mesma Igreja.

Desaparece a imagem tradicional do padre

Hoje, porém, aquela figura externa do padre está mudando. Não corresponde mais à imagem tradicional que a gente estava acostumado a ver. É por isso que, na cabeça de muitos, surgiram sérios conflitos entre a clássica idéia do "padre-igreja" e o aparecimento do "padre-homem", do "padre-povo"...

Aquêle "seu vigário", de sotaina preta e uma coroinha raspada na cabeça, que "despachava" sua missa num latinório enrolado e incompreensível, que borrifava água benta e "ameaçava" uma porção de cruces sobre as dores do povo, que fazia animadas quermesses e construía igrejas e mais igrejas de pedra e cimento, que promovia solenes novenas e muitas vezes "atropelava" os sacramentos com pressa e nervosismo (por falta de tempo), que era sempre um

"trunfo" ou um espinho para os ricos e os políticos locais, que vociferava catástrofes sobre os males do mundo, que manejava irmandades de fitas e bancos reservados dentro de uma rotina quase sempre estéril, enfim aquêle padre que podia ser um encanto para as crianças do catecismo e um "urubú" para os operários "comunistas" e os rapazolas malcriados... Aquêle padre está sumido.

Até mesmo aquêle "padre santo", que rezava o dia inteiro, que tinha bênçãos fortes para tudo, que "tinha dó" dos pobres, que estava sempre predizendo e esperando o iminente fim deste mundo tão mau, que só lia os seus devocionários amassados e amarelecidos, que só via de muito longe as "misérias" deste mundo (e suas blasfêmias e suas injustiças clamorosas e seu luxo criminoso e sua crueldade e sua hipocrisia...), com medo de encostar o dedo nas suas imundícies... Também esta imagem tão querida está desaparecendo.

Padres sem batina e sem "privilégios"

E tantas e tantas outras imagens de "padres-igreja" vão aos poucos cedendo lugar a uma nova figura de padre. Um padre sem batina e sem coroa, de "clergyman" ou em manga de camisa, que adota igrejas para uma liturgia renovada, que não reza mais sozinho mas com a comunidade paroquial, que destrói os "ghettos" e elimina os grupos fechados, que deixa a sacristia para aparecer mais no altar, que procura construir igrejas-vivas de cristãos conscientes, que se faz também "povo de Deus", "morando com os demais homens como irmão", que acredita, com o Concílio, não poder "servir aos homens, se permanecer alheio à sua

vida e às suas condições" (Decreto sobre os Presbíteros, n.º 3).

A nova imagem do padre

E cada vez mais a figura tradicional se transforma. Surge um novo tipo de padre que quer despojar-se, não apenas de um hábito anacrônico, mas de tudo o que não tem mais sentido no mundo de hoje. Que rejeita as fórmulas vazias e as aparências de luxo e de grandeza. Que renuncia aos privilégios que a história, a sociedade e a própria legislação eclesial lhe outorgaram e prefere ser o "servo" do povo de Deus. Que substitue a "reverência" com que os cânones sociais o lisongeavam pela denúncia evangélica do farisaísmo e da injustiça desta mesma sociedade.

E aí estão os "novos padres". Trabalham como operários ou fundam "ligas camponesas". Dormem entre universitários em uma Faculdade ocupada, ou acolhem estudantes para um congresso proibido, ou se integram nas passeatas de protesto, ou dão-se as mãos para protegerem os manifestantes das incursões da polícia. Pregam a mudança das estruturas da sociedade, lançam "manifestos", promovem greve contra a guerra, declaram-se insatisfeitos ante a eleição de um novo bispo. Acolhem no templo a música ruidosa da mocidade e denunciam os desmandos e as injustiças claras ou veladas dos poderes constituídos...

Está surgindo um clero inquieto que participa "das alegrias e das esperanças, das tristezas e das angústias dos homens de nosso tempo" (Const. conciliar "Gaudium et Spes", n.º 1). Que tem pressa de purificar a Igreja, tornando-a mais autêntica, mais corajosamente evangélica, mais eficaz para transmitir a salvação aos indivíduos e à sociedade.

Mas, para onde vão êsses padres?

Mas, afinal de contas, êsses "novos padres" estão certos ou errados? Até onde pretendem êles chegar? Para onde desejam levar a Igreja?

A estas perguntas podemos responder: o clero de hoje procura, — embora através de caminhos às vêzes errados, muito discutíveis ou pelo menos incompreendidos pela mentalidade de nossos dias — encontrar a verdadeira senda da Igreja pós-conciliar. E esta procura é difícil, angustiada, mal-vista no seio da própria Igreja. É ainda uma longa procura que pode durar muitos decênios. João XXIII prenunciou as dificuldades da Igreja pós-conciliar, quando, num de seus estupendos gestos alegóricos, abriu uma janela do Vaticano e disse que era preciso "deixar entrar mais ar na Igreja"... Muitos ainda têm medo de abrir as janelas, porque êles mesmos podem resfriar-se... Outros, porém, tentam escancarar portas e janelas, para que um vendaval destrua com suas lufadas tudo o que encontrar pelo caminho...

Renovação da Igreja é obra de paciência e humildade

Os próprios pastôres hesitam freqüentemente, ao querer apontar a direção mais certa em casos concretos e particulares. No seio de todos os episcopados nacionais surgem divergências e até conflitos. Não é mais possível o recurso fácil a um Direito escrito, cujas leis de há muito se tornaram impraticáveis para os homens de hoje.

Os novos métodos de renovação conciliar exigem, antes de tudo, humildade, muita paciência e, sobretudo, uma inabalável fé e espe-

rança no poder do Espírito de Deus.

Conservadores e progressistas

Seria supérfluo recordar que existe no elemento humano da Igreja duas tendências que se convencionou chamar — de maneira um pouco simplista — de conservadora e progressista. A primeira é mais estática, encara a Igreja mais como uma instituição, teme o "aggiornamento" e as reformas de estruturas e leis eclesiásticas e tenta preservar em sua integridade o depósito dogmático, mantendo as mesmas formulações tradicionais pelas quais foi êle transmitido nos últimos séculos. A corrente chamada progressista vê mais o aspecto dinâmico da Igreja, deseja que ela seja mais um "fermento na massa" da sociedade humana, sempre a adaptar-se e transformar-se, denuncia a caducidade das estruturas ligadas a épocas e culturas e a inviabilidade de uma legislação que se tornou ineficaz num mundo que se transforma vertiginosamente.

Ambas as tendências atingem tôdas as camadas da Igreja, desde a Cúria Romana até à massa dos fiéis dispersos pelo orbe. Mas o seu impacto se manifesta mais fortemente no seio do clero que é a parte mais atuante no corpo da Igreja.

Duas tendências benéficas e necessárias

Ambas as tendências são benéficas e necessárias ao progresso da Igreja. É exatamente na conjugação destas duas tendências que a Igreja encontra o seu equilíbrio. Como dizia o cardeal Joseph Suenens, a Igreja é como um carro que precisa manter uma perfeita conjugação entre o freio e o acelerador: "Se usarmos somente o

freio, o carro não anda; se apenas usarmos o acelerador, haverá fatalmente um desastre".

Contudo, o entreechoque violento destas duas tendências contraria o espírito e a letra do Concílio Vaticano e constitui um deserviço à causa da própria Igreja. No momento em que o diálogo da caridade se torna impossível entre as duas tendências opostas radicalizadas, elas não têm mais nenhum sentido para a edificação do Corpo de Cristo.

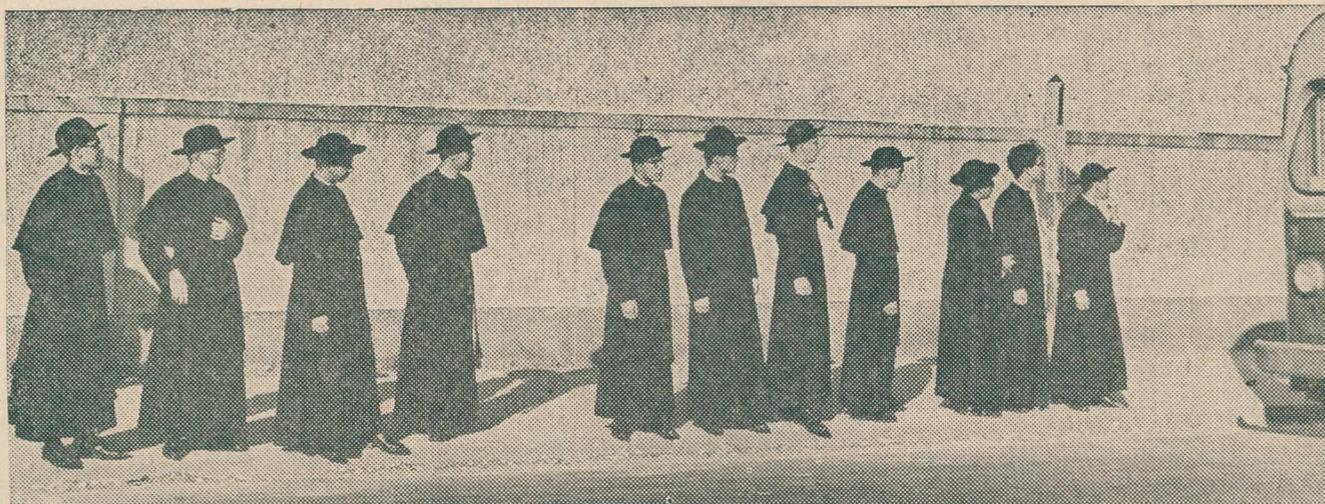
O clero chegará até onde... o Espírito de Deus o quiser levar

Nesta "fermentação" pós-conciliar, há os que saúdam na ala irrequieta do clero dos manifestos, das passeatas e dos protestos, o advento do verdadeiro sacerdote que o mundo precisava. E há os que julgam severamente os "novos padres" como fautores de decadência e de escândalo. E há ainda os profetas de mau agouro (êsses "coveiros do Cristianismo" sempre existiram, mas o Cristianismo sempre os enterrou...) que prenunciam a "extinção do clero" e a "agonia" da própria Igreja.

Mas restam ainda aqueles que crêem firmemente no valor do Sacramento da Unção Sacerdotal. Que alimentam a inabalável certeza de que o clero chegará — trilhando embora um longo caminho de angústias e incertezas — até onde o Espírito de Deus o quer levar. Embora muitos desfaleçam na jornada, embora muitos entrem por um falso atalho para nunca mais voltar ao bom caminho, embora muitos prefiram ficar parados, sem tentar progredir...

"O Espírito de Deus sopra onde quer". E o sôpro divino conduzirá sempre a Igreja e o seu clero para a realização da obra de Cristo: a salvação do mundo.

"ONZE NA FILA" — Foto de Mamede F. da Costa (Gentileza do Foto Cine Clube Bandeirante).



NA PAZ DO SENHOR

Em Campinas: JOAQUIM DA SILVA GAMEIRO, a 1.º de junho de 1968;

AUGUSTA TEIXEIRA VASCONCELLOS, aos 30 de agosto de 1967;

MARIA PEREIRA MARTINS, aos 14 de fevereiro de 1968;

ÂNGELA C. LABBATE, aos 27 de junho de 1968;

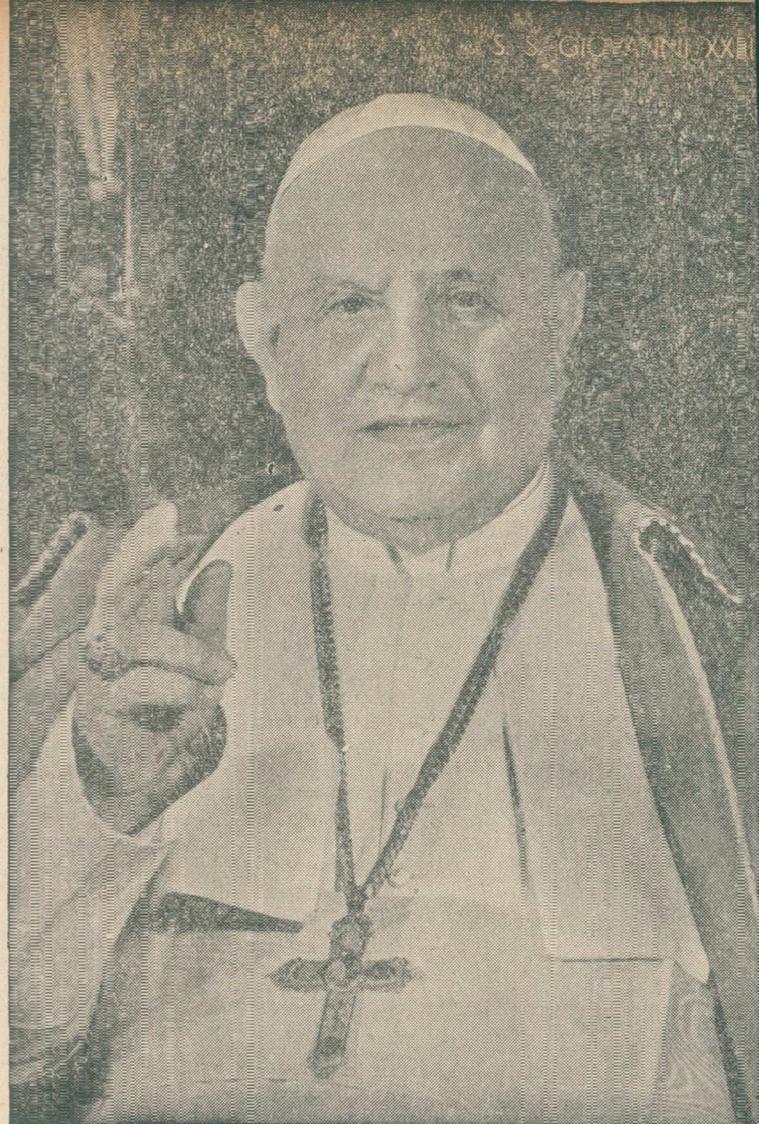
CARDEAL LERCARO: "A CRISE DE HOJE É DE CRESCIMENTO"

Por ocasião de uma solene manifestação dos leigos desta Arquidiocese, na catedral de São Pedro desta cidade, disse o Cardeal Lercaro aos presentes: "O Espírito Santo é chama que ilumina, e sempre temos necessidades desta luz, e hoje mais do que nunca". E acrescentou: "A fé hoje parece atravessar nas almas, na alma de toda a cristandade, uma crise profunda, mas, acentuou, se há uma crise de fé hoje, é certamente uma crise de crescimento".

Um mundo novo — Após recordar o espírito crítico e as novas realizações técnicas e científicas do mundo de hoje, e suas implicâncias no terreno da fé, assim se expressou o Cardeal: "Mesmo no interior da Igreja, o renovar-se de tantos aspectos e o cair de tantas tradições e praxes, que ontem ainda considerávamos como imutáveis e critérios necessários para a perenidade da fé, causam em nós, como que um medo, uma crise ansiosa, como se tudo estivesse para ruir". "Tudo isto — acentuou o Cardeal — são conseqüências de um mundo que avança rapidamente e de uma Igreja que, com seu *aggiornamento*, superou posições estáticas e decidiu entrar num caminho eminentemente pastoral aceitando o mundo assim como ele é". (CIC)

Diário Íntimo de João XXIII

OLGA
JAGUARIBE
EKMAN
SIMOES



O Papa João nos deixou um legado precioso: um diário minucioso, que retrata toda a sua existência, pois ele o começou aos 14 anos e continuou a escrevê-lo até o fim de sua vida.

Como é edificante a leitura desse Diário, que nos permite "viver", por assim dizer, em companhia desta alma de escol e acompanhar a sua formação. Este Diário, como diz no prefácio do livro o Padre Loris Capovilla "constitue um caso a bem dizer singular, visto não serem do nosso conhecimento trabalhos congêneres que espelhem, através de uma série praticamente ininterrupta de notas espirituais toda a vida de um sacerdote que chegou a Papa..."

"Il giornale dalanna" foi traduzido e publicado em português no ano de 1964. Mas são tão poucas as pessoas que tiveram a oportunidade de ler a mensagem que ele nos deixou!

Muitos não leram o Diário por falta de tempo. O livro é longo e minucioso. Por isso a AVE MARIA vai iniciar a publicação dos trechos mais lindos e interessantes deste Diário, para que a palavra desse Papa que conquistou o mundo e que dizia: "O mundo inteiro é minha família" — possa penetrar nos lares e nos corações de todos os nossos leitores.

DIÁRIO ÍNTIMO

1895-1905 — NO SEMINÁRIO DE BERGAMO

"Todos os meses:

★ Escolher um dia de maior retiro e examinar-se mais de espaço acerca da emenda dos defeitos, do aproveitamento na virtude e da observância destas regras.

★ Escolher um jovem, dentre os mais exemplares e zelosos e pe-

A meu Pai

Para o dia dos pais: 11 de agosto

Soneto de HONORINA DE ABREU

"Fôste tu, caro pai, que do seio do eterno
Me arrancaste e trouxeste a êste mundo, a esta vida;
Quando desabrochei, qual flor recém-nascida,
O sol que me aqueceu foi teu amor paterno.

Teu sangue é o meu sangue, teu trabalho superno
Ganhou-me o pão com que cresci e fui nutrida.
Ah! quanto te custei! Quanta dor! Quanta lida!
Desde o calor do estio aos gelos dêste inverno!

E agora, dá-me a mão... É noite. Vem comigo!
Vem que eu te levarei a Jesus teu amigo!
Que te espera, saudoso... Oh! diz-me que sim!

Fôste meu pai, e eu tua mãe serei agora;
Dar-te-ei a eterna Luz, de que me deste a aurora,
Dar-te-ei, por esta vida, a vida que é sem fim!

— HONORINA DE ABREU, filha do grande poeta Capistrano de Abreu, entrou para o Carmelo da Rua Abílio, no Rio de Janeiro. Faleceu em março de 1959, como priora do mesmo convento.

dir-lhe que observe bem o nosso procedimento; e que nos avise sôbre os defeitos que notar, com sinceridade e caridade...

★ ...Haver por bem que as faltas sejam do conhecimento do diretor.

Sempre:

.....

★ Cultivar em especial a humildade e por isso refletir freqüentemente que de nosso nada temos mais do que decomposição quanto ao corpo; ignorância e pecado, quanto à alma; e que, se em nós há algum bem de natureza, fortuna e graça, isso é pura esmola de Deus...

Quatrúduo em honra de São Francisco de Sales, 25 de janeiro:

Honremos êste santo:

★ Imitando-lhe a doçura, na jovialidade para com todos, na amabilidade, alegria, unida sempre à gravidade e modéstia, em especial com aquêles que nos desgostaram uma vez, os que têm feitio oposto ao nosso, os atribulados e tentados, os angustiados, etc. Fazer mesmo por trazê-los a Deus.

★ Imitando-o na severidade que sempre usou consigo, calcando, partindo, renegando o mais que pudermos à nossa vontade e nosso modo de pensar.

.....

★ Imitêmo-lo finalmente na sua caridade para com o próximo, rezando pelos pecadores, pelo bom êxito das missões católicas, pelo Sumo Pontífice e pelo triunfo da Igreja.

(Continua no próximo número)

Conselho de saúde

DR. LUCAS

ÊSTE VENENO TERRÍVEL: O FUMO

Hoje em dia, não há sombra de dúvida que o fumo dá câncer no pulmão. Podem argumentar que conhecem muita gente que fuma e não tem câncer. Mas, acontece que todos os que tem câncer de pulmão, são fumantes inveterados.

Quando não dá câncer, nos que sobram, êle causa invariavelmente enfisema pulmonar, que é uma doença que aos poucos vai destruindo todo o pulmão.

No organismo feminino, os malefícios são maiores ainda.

Vale a pena contar um lance atribuído a Zé Arigó, que apesar de ser um indivíduo que não merece crédito, demonstrou no caso, sabedoria:

"Uma senhora, fumante inveterada, foi procurar o "milagreiro" para saber por que seu marido lhe era infiel. Zé Arigó virou-se e disse apenas:

— A senhora já imaginou o sujeito chegar em casa após um dia cansativo de trabalho e a encontrar, por causa do cigarro, cheirando a homem?"

Os cigarros de filtro pouco ou quase nada adiantam. O mal passa do mesmo jeito.

Por isso acho que os pais devem fazer tudo para impedir que seus filhos fumem. Começando, por dar o exemplo...

**SEJA UM APÓSTOLO DA
BOA IMPRENSA!
ASSINE, LEIA,**

**FAÇA QUE OUTROS
ASSINEM E LEIAM
A "SUA" REVISTA
"AVE MARIA".**

VIRIADADES

“Gentileza” de vaca...

— Como é isto, pergunta o patrão ao leiteiro, você chega com o balde vazio? A vaca não deu leite?

— Deu sim, patrão... Deu cinco litros de leite e... um coice no balde.

Extremos

Ela: Dizem que havia um homem tão alto, mas tão alto, que sempre que dava um espirro, São Pedro lá em cima dizia baixinho: “Saúde!”

Ele: Isso não é nada. Eu soube de uma mulher tão bai-

xinha, mas tão baixinha, que tôdas as vêzes que cuspiu no chão, tinha que dar um pulinho para não se afogar.

Boa explicação

O garoto tinha o mau hábito de esticar o braço para o seu prato preferido, quando estava à mesa de jantar. Um dia a mãe ralhou com êle diante das visitas:

— Meu filho, já não lhe disse que isto é falta de educação? Por acaso você não tem língua?

— Tenho, mamãe, mas ela não chega até lá!

Adão e Eva

A mãe: Joãozinho, porque você bateu em sua irmãzinha?

O menino: Porque nós estávamos brincando de Adão e Eva e ela comeu a maçã inteira, e não me deu nada.

Mágico em um teatro

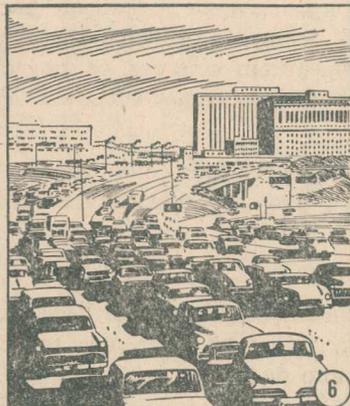
— Meus senhores, aqui está este armário. Peço a qualquer senhora da platéia, a fineza de vir aqui e entrar nêle, e os senhores verão como ela desaparecerá imediatamente.

Marido à espôsa: Vai lá, meu bem, e leve também sua querida mãezinha!

Antes que o automóvel pudesse se impôr à preferência do público, seus construtores se esforçavam para demonstrar sua utilidade e potência. Participavam de corridas e submetiam seus carros às provas mais difíceis, inclusive de subida de morros, para ganhar a confiança de um possível comprador. Com isto nasceram as corridas de automóveis, com motores construídos especialmente para êsse fim. Os atuais fabricantes de carros mantêm pistas próprias para provar seus carros, onde testes de segurança e durabilidade são levados a efeito.

O modus-vivendi do americano hoje em dia gira em torno de carros. As crianças utilizam ônibus ou carros para as escolas agrupadas que podem fornecer melhor educação. As donas de casa fazem suas compras nos grandes mercados centrais, onde têm facilidade para comprar de tudo que precisam. Há parques e lugares históricos onde as famílias vão em seus fins de semana ou férias, utilizando seus carros ou ônibus especiais para melhor comodidade.

O gigantesco crescimento da indústria automobilística nos Estados Unidos veio provar a possibilidade do sistema de livres empresas, onde a competição é que determina quais os produtos que devem sobreviver. Num período de 60 anos, as indústrias colocaram no mercado cerca de 200 milhões de carros, por preços tais que possibilitaram a 75 por cento das famílias norte-americanas a possuir pelo menos um carro. Os restantes 25 por cento moram em cidades onde os carros não fazem falta.



A história do Automóvel

(VI)

FOR VERUS



Os ceguinhos também gostam de ler

Vocês, que gostam de ler, sabem como é "gostoso" abrir um livro ou uma revista e começar uma estória...

Parece que as páginas se transformam em tapete mágico, que nos levam pelo mundo afora. Os bons livros são nossos amigos. Só os livros ruins são amigos falsos, que nos dão maus conselhos.

Os ceguinhos, que também gostam muito de estórias infantis têm, em São Paulo, uma Biblioteca onde existe grande quantidade de livros, que são escritos especialmente para eles em "Braille".

As páginas têm, em vez de letras bolinhas em relêvo. Pela posição das bolinhas, eles sabem que letra é. Vão passando as pontas dos dedinhos pelas páginas e lêem! E estudam também; alguns chegam até a se formar em Universidades.

Os livros em "Braille" têm muitas páginas, três vezes mais do que um livro comum; porquê se as bolinhas ficarem muito perto umas das outras, não se consegue ler.

As páginas são depois encadernadas em volumes de 120 páginas cada um.

A sala "Braille" da Biblioteca Infantil Municipal é enorme, com estantes cheias de livros em "Braille". Os títulos dos volumes são em "Braille" também.

Imaginem vocês que os ceguinhos gostam tanto de ler, que chegam a ficar com as pontas dos dedinhos feridos!

MODELINHO DE FESTA

Lindo conjunto em Príncipe de Gales para o garoto. A parte da frente do corpete é em pano inviesado com duas faixas de botões; as calças chegam até os joelhos e a cintura é envolvida por uma faixa de seda. A golinha e os punhos são brancos e engomados. O modelo é de Zingone, o grande costureiro dos pequeninos.





Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

Podemos aumentar a nossa alegria de viver, ingressando na campanha do I.A.P., extremamente útil a todos nós. (A semelhança com os famosos "iapês" é apenas de sigla.) As três letras significam IMPORTANCIA DA APARÊNCIA PESSOAL, fator que predispõe para a alegria de viver, por tôdas nós desejada e que muitas não alcançam nunca, passando a vida inteira esperando a felicidade, que, pensam elas, virá com acontecimentos extraordinários.

Existem dois tipos de donas de casa: — aquelas que vivem ignorando a I.A.P. e as outras integrantes da nova campanha. Uma dona de casa que não dá importância à sua aparência pessoal, é a criatura infeliz, e contribui com seu mau exemplo para que suas filhas tenham pavor de se tornarem donas de casa. É, em geral, muito esforçada. Não se descuida do mínimo detalhe da aparência do seu lar, fazendo reais sacrifícios para que a casa brilhe, tenha ou não tenha empregada. Isto, que é basicamente uma boa qualidade, se transforma num grave defeito quando exagerado. Ela não encontra mais tempo para cuidar de si mesma, nunca arruma os cabelos, nem cuida das mãos que ficam ressecadas e cheias de unheiros dolorosos e horrorosos! Em geral engorda, vai perdendo todo o encanto e acaba parecendo uma "gata borralheira".

Conheço um caso assim, de uma senhora que se tornou complemento da vassoura e do fogão. Sua filha brigou com o namorado, porque êle queria se casar (!) e ela não seria tôla de interromper sua carreira para ficar igual à mamãe! Ela quer estudar arquitetura para ficar livre dessas "coisas" de casa!

O outro tipo de dona de casa, reconhece a I.A.P., vive mais inteligentemente, estuda Economia Doméstica, é alegre e feliz. Cuida da

casa com capricho, mas sem exagero. Procura aprender e adotar sempre as novidades que diminuem o serviço, conseguindo melhores resultados sem as canseiras da primeira. Ela sabe que para atingir o máximo da boa aparência pessoal, não adianta começar por frizar os cabelos nem retocar o batom dos lábios. O primeiro passo é a nutrição perfeita. Porque ninguém pode pretender boa aparência, sem o brilho de saúde na pele, nos olhos e nos cabelos, o que acontece a alimentação é mal orientada, faltando nutrientes essenciais. Com a boa alimentação, você terá aparência sadia, básica para realçar ainda mais qualquer detalhe.

Quanto ao vestuário, prefira cores alegres e vestidos sempre muito limpos, para usar dentro de casa. Abandone para sempre o uso das roupas velhas despencadas ou manchadas. Arranje tempo para cuidar das unhas e cabelos. O orgulho e satisfação de estar sempre com boa aparência dará a você mais força de personalidade, mais confiança em si mesma e mais êxito nas suas realizações.

Ainda poderemos aproveitar o interesse absorvente que as meninas e adolescentes têm por vestidos novos e ensinar que a boa aparência pessoal não depende somente dos vestidos, mas da maneira de se alimentar corretamente. E elas aceitarão de boa vontade os alimentos mais nutritivos, embora menos gostosos ou menos açucarados.

Quanto à boa nutrição, ninguém deve ignorar a importância dos hortaliças, infelizmente muito pouco apreciadas pelos brasileiros. É nossa responsabilidade fazer com que sejam consumidos pela família, e um meio ideal é modernizá-las, servindo, por exemplo, êsse prato diferente:

Vagem com amendoim

- 1/2 quilo de vagem
- 1 colher de manteiga
- 1/2 xícara de amendoim
- 1/2 colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- 1/8 de colherinha de noz moscada
- 1 colherinha de limão

Afervente o amendoim, tire a casca. Lave a vagem, retire os fiapos, se tiver. (Há uma quilidade de vagem que dispensa esse cuidado), corte em pedacinhos. Refogue na manteiga, junte o amendoim e tempêros, e mais 1/2 xícara de água. Deixe cozinhar em fogo brando com a panela tampada, mexendo de vez em quando.

Outra receita preciosa é essa de beterraba, fácil e rápida de fazer, e constitui excelente acompanhamento para carnes. — Poderá ficar na geladeira às suas ordens, para uma ocasião inesperada.

Picles de beterraba

- 2 xícaras de beterrabas cozidas
- 1/2 xícara de vinagre bom
- 1/2 xícara de água do cozimento de beterrabas
- 2 colheres de açúcar
- 2 cravos da Índia
- 1/2 colherinha de sal
- 3 pimentas do reino em grão
- 1/2 folha de louro

Cozinhe as beterrabas, descasque e ponha em um vidro ou pirex. Ferva todos os outros ingredientes, despeje sobre a beterrabas, tampe, esfrie e gele. Guarde na geladeira em vidro tampado.

Bôlo rápido de morango e banana

(foto ao lado)

- Massa de pão de minuto
- 2 colheres de açúcar
- 1/4 de xícara de nozes picadas (ou amendoim)
- 1 latinha de creme de leite gelado e sem sôro
- 2 bananas em rodela
- 1 xícara de morangos frescos

Comece por fazer a Massa de Mil Utilidades, (publicada na Ave Maria de 28 de Maio, página 149), meça 2 xícaras de massa e guarde o restante na geladeira. Junte 2 colheres de açúcar, divida a massa em duas partes. Abra cada uma formando uma rodela do tamanho de um prato e leve a assar em tabuleiro untado, uma em cada extremidade, forno quente por 10 minutos.

Retire do forno, coloque num prato de servir uma rodela de massa assada, cubra com a metade das bananas e a metade do creme de leite adoçado, os morangos e polvilhe nozes ou amendoim. Coloque por cima a segunda metade de

massa e o restante das bananas do creme e dos morangos. Termine com creme e nozes (ou amendoim). Sirva imediatamente.

Polenta fina

A polenta é um prato muito nutritivo e gostoso, e essa receita é excepcional. Experimente. Comece por fazer uma polenta com 4 xícaras de água, 2 colherinhas de sal, 1 1/4 de xícara de fubá e 1 xícara de leite. Depois de bem cozida, junte quando ainda quente:

- 4 gemas muito bem batidas
- 1/4 de xícara de creme de leite (ou nata)
- 3/4 de xícara de queijo parmezão ralado

Leve a assar em forno quente e sirva com mólho de carne moída, muito bem temperado com oregano e alecrim.

Para você que não quer engordar

Na hora de fazer recheio para canapés, lembre-se desta receita que é gostosa e é magrinha: Queijo com Cebolinha Verde. Amoleça um

pouco de ricota, batendo no liquidificador com um pouquinho de leite, sal, pimenta, cebola picadinha e bastante cebolinha verde.

PARA NÓS QUE QUEREMOS FAZER ECONOMIA... e ao mesmo tempo estamos bem nutridas, não devemos desprezar as folhas de beterraba porque são ótimas fontes de ferro. Uma xícara de folhas cozidas nos dá 50% das nossas necessidades desse mineral. São excelentes servidas como verdura refogada com óleo ou manteiga e abafada por alguns minutos. Não as desperdice pois, daqui por diante.

IDÉIAS PRÁTICAS

☆ Se quiser aumentar o pêso da carne moída para bifês, junte uma batata, das grandes, crua ralada, para cada quilo de carne.

☆ Para dar um tom dourado às tortas cobertas de massa, basta polvilhar açúcar por cima. Ele derrete e escurece.

☆ Quando os pulovers ficarem cheios de bolinhas, depois de lavados, experimente passar a gilete com a peça colocada sobre uma mesa ou tábua de passar roupa.



Consultas sobre problemas de economia doméstica, comentários a respeito da secção "Meu lar, minha alegria", deverão ser dirigidos a:

Maria do Carmo Fontenelle
Redação da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615
São Paulo

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
Oscar G. Quevedo		Fesquet	
A Face Oculta da Mente	10,00	Roma Converteu-se	6,00
Narciso Irala		Fesquet	
Contrôle Cerebral e Emocional	8,00	Fioretti do Bom Papa João	5,00
Tomás Enriquez		Jeanniére	
Em Três Cárceres Comunistas	5,50	Antropologia Sexual	5,00
Alejandro Roldán		M. Oraison	
As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal ..	7,00	Aspectos Religiosos da Educação Cristã ..	3,00
Pierre Barbet		M Oraison	
A Paixão de Cristo Segundo o Cirurgião ..	8,00	Mistério Humano da Sexualidade	7,00
H. Salvador de Lima		Gregoire	
O Amor é Mais Forte (Contos)	6,50	Ofício de Mulher	8,50
Robert Amadou		Emílio Athanásio	
Os Grandes Médiuns	6,00	Adeus à Infância	1,50
Hélio Abranches Viotti		Compêndio do Vaticano II	12,00
Anchieta, O Apóstolo do Brasil	8,50	Paul Gauthier	
Antônio Blay		Concílio e a Igreja dos Pobres	7,50
Hatha-Yoga, Fundamento e Técnica	9,50	Pe. Isac Lorena	
G. Siegmund		O Evangelho êsse Poema	6,00
O Ateísmo Moderno	10,00	Maisie Ward	
José A. de Laburu		Eles viram a sua Glória	10,00
Jesus Cristo é Deus?	4,50	Pacifico Massi	
Paul Chauchard		Guia Bíblico Litúrgico I	6,00
O Domínio de Si	6,50	Pacifico Massi	
Henri Gratton		Guia Bíblico Litúrgico II	6,50
Psicanálises de Ontem e de Hoje	9,00	Card. Agostinho Bea	
Doménico Grasso		A Igreja e o Povo Judeu	4,50
O Problema de Cristo	7,50	Dom Tihamer Toth	
M. d. Pompermayer		O Moço de Caráter	3,00
Erico Veríssimo e o Problema de Deus ..	4,00	Geraldo Pires de Souza	
D. Aranzadi — C. Giner		Muito Entre Nós	3,00
Uma Escola Social	10,00	Mulher na Construção do Mundo Futuro ..	4,00
H. C. I. Vaz		A Mulher no Mundo de Hoje	3,00
Ontologia e História	10,00	Michael Bordeaux	
D. Dubarle		A Religião Cristã na U.R.S.S.	9,50
A Civilização e o Átomo	6,00	Fernando Pinto	
J. Lacroix		Os Sete Pecados da Juventude Sem Amor	6,00
História e Mistério	5,00	Paul-Emile Duroux	
J. Marias		Teilhard, Claudel e Mauriac	1,80
Introdução à Filosofia	11,00	Maryse Choisy	
Gardail		Teilhard, e a Índia	1,80
Iniciação à Filosofia de São Tomás		François Meyer	
Vol. 1.º — Introdução Lógica	7,00	Teilhard, e as Grandes Rotas do Mundo	
Vol. 2.º — Cosmologia	4,00	Livre	1,80
Vol. 3.º — Psicologia	6,00	André A. Devaux	
Vol. 4.º — Metafísica	6,00	Teilhard e a Vocação da Mulher	2,00
Auzou		George Magloire	
A Palavra de Deus — Introdução à Sagrada		Teilhard e o Sinantropo	2,00
Escritura	10,00	André A. Devaux	
Carlos Josaphat		Teilhard e Saint-Exupéry	2,50
O Sermão da Montanha	6,00	André Monestier	
Carlos Josaphat		Teilhard e Sri Aurobindo	2,00
O Evangelho da Unidade e do Amor	6,00	Paul Chauchard	
Quoist		Teilhard Testemunha do Amor	1,80
Poemas para Rezar — encadernado	7,00	Geraldo Pires de Souza	
Quoist		As três chamas do Lar	3,00
Construir o Homem e o Mundo	6,00	Trezena de Santo Antônio	0,80
Varilon		Vocabulário Teilhard	3,50
Elementos da Doutrina Cristã — Vol 1 ..	6,00	Emílio Athanásio	
Varilon		Para teus 13 Anos	1,50
Elementos da Doutrina Cristã — Vol. 2 ..	7,00	Leticia T. S. Parente	
Cardonel		Química	10,00
Deus é Pobre	6,30	Fons Jansen	
Lebret		Amor	6,00
O Drama do Século XX	6,00	Frei Ademar Spindeldreir	
Lebret		Maturidade Psicológica e Religiosa 1	5,00
Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente? ..	6,00		

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL. — Este catálogo
 — pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —